

Indicadores da Construção Civil

Os dados mais recentes que ajudam a entender o cenário e planejar os próximos passos do setor.

Maio 2026

LigaNews



Sumário

4 - 6	Inflação e Custos da Construção
7 - 9	Juros e Emprego na Construção
10 - 12	PIB e Construção Civil
13 - 17	Confiança e Capacidade Operacional
18 - 19	Mercado Imobiliário
20	Leitura Final

Metodologia

Este material reúne os principais indicadores econômicos e setoriais que impactam diretamente a construção civil, com dados compilados a partir de fontes oficiais como Boletim Focus (Banco Central), CBIC, ABRAINC, FGV IBRE e CNI.

Nos próximos slides, você encontrará uma **leitura sintética e objetiva** dos principais dados econômicos e setoriais, apresentados de forma clara para apoiar seu planejamento e suas escolhas no dia a dia da construção civil. **Aproveite.**

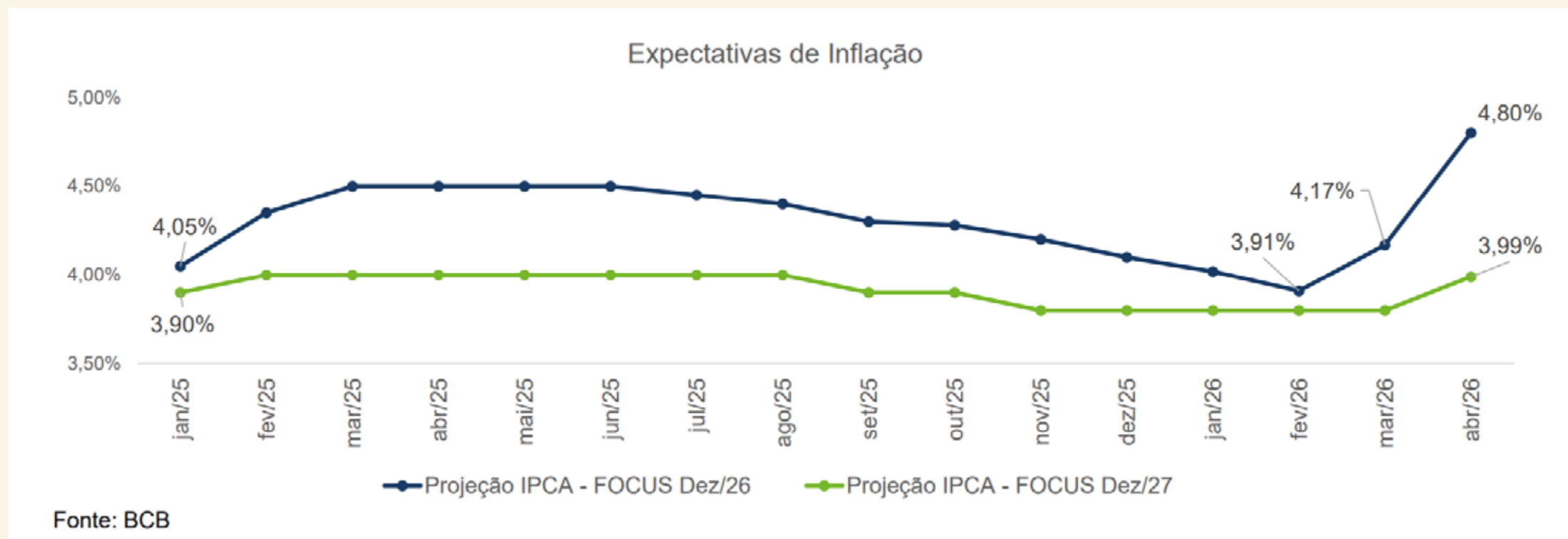
Inflação e Custos da Construção



A inflação voltou a ganhar pressão no curto prazo. Em março de 2026, o IPCA registrou alta de **0,88%**, puxado principalmente pelos grupos de Transportes e Alimentação, refletindo os impactos do aumento do preço do petróleo no cenário internacional.

No acumulado de **12 meses**, o índice chegou a **4,14%**, acima do registrado anteriormente. As projeções também foram revisadas: o mercado agora estima inflação de **4,80%** para 2026, interrompendo a trajetória de queda observada no início do ano.

Expectativas para Inflação em dezembro 2026 e 2027



Inflação 2026 **4,80%**
+0,63 p.p.

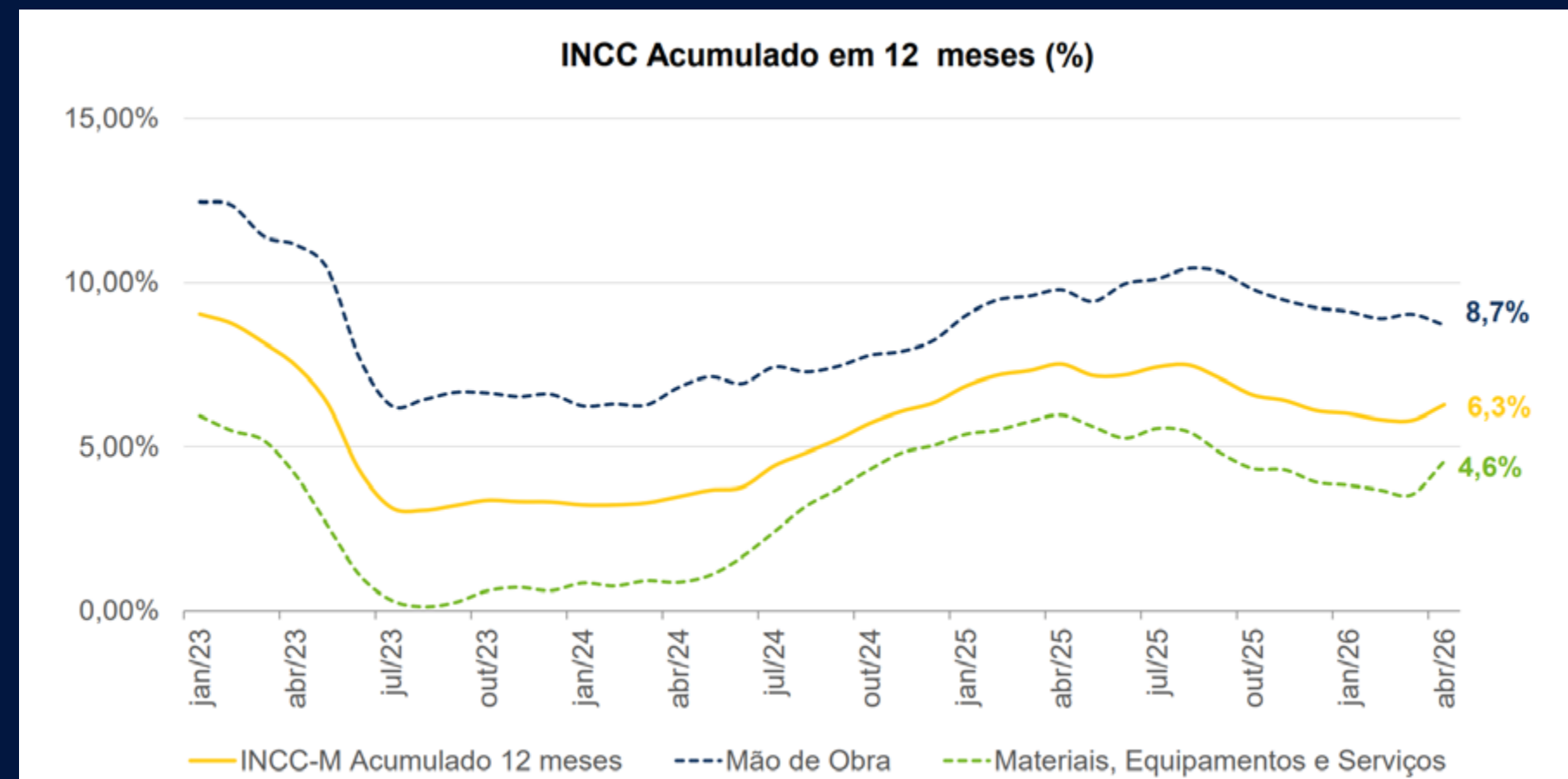
Inflação 2027 **3,99%**
+0,19 p.p.

Inflação 2028 **3,60%**
+0,08 p.p.

Em abril de 2026 o INCC-M subiu:

1,04%

a maior alta recente, acumulando **6,28%** em **12 meses**.



Os custos da construção aceleraram de forma relevante no início do segundo trimestre.

O principal vetor foi o grupo de Materiais, Equipamentos e Serviços, com forte impacto do aumento do petróleo e seus derivados. Itens como:

- tubos de PVC (+5,11%)
- massa de concreto (+4,39%)
- cimento (+3,02%)

reforçam a pressão sobre insumos.

A mão de obra segue como pressão estrutural, acumulando alta de **8,71%** em **12 meses**.



Juros e Emprego na Construção

As expectativas para a taxa Selic voltaram a subir. O mercado projeta:

13,0%

Para 2026, alta de **0,50 p.p.** em relação às semanas anteriores.

Apesar disso, as taxas futuras apresentaram queda, indicando que o mercado ainda enxerga melhora gradual do custo do dinheiro no médio prazo.

Na prática:

- curto prazo mais restritivo
- médio prazo com expectativa de alívio

SELIC
2026 **13%**
 +0,50 p.p.

SELIC
2027 **11%**
 +0,50 p.p.

Fonte:

Boletim FOCUS - Banco Central

A construção segue como um dos principais motores de geração de emprego no país. Em março, o setor criou:

38.316 novas vagas.

Acumulando:

- **+120 mil** empregos no 1º trimestre
- **+104 mil** vagas em 12 meses

O setor é o **2º maior gerador de empregos** da economia no período.

Apesar disso, a escassez de mão de obra continua sendo um dos principais gargalos, impactando produtividade e custos.

Por Estados

A indústria da construção no Estado de São Paulo criou 9.595 empregos em março.

Além de São Paulo, os Estados que mais geraram empregos no setor no mês foram

- Minas Gerais (+4.176),
- Rio de Janeiro (+4.093)
- Bahia (+2.831)
- Santa Catarina (+2.769)
- Pernambuco (+2.489)
- Paraná (+1.591)
- Goiás (+1.556)
- Mato Grosso (1.119)
- Alagoas (1.044)

Produto Interno Bruto e Construtoras

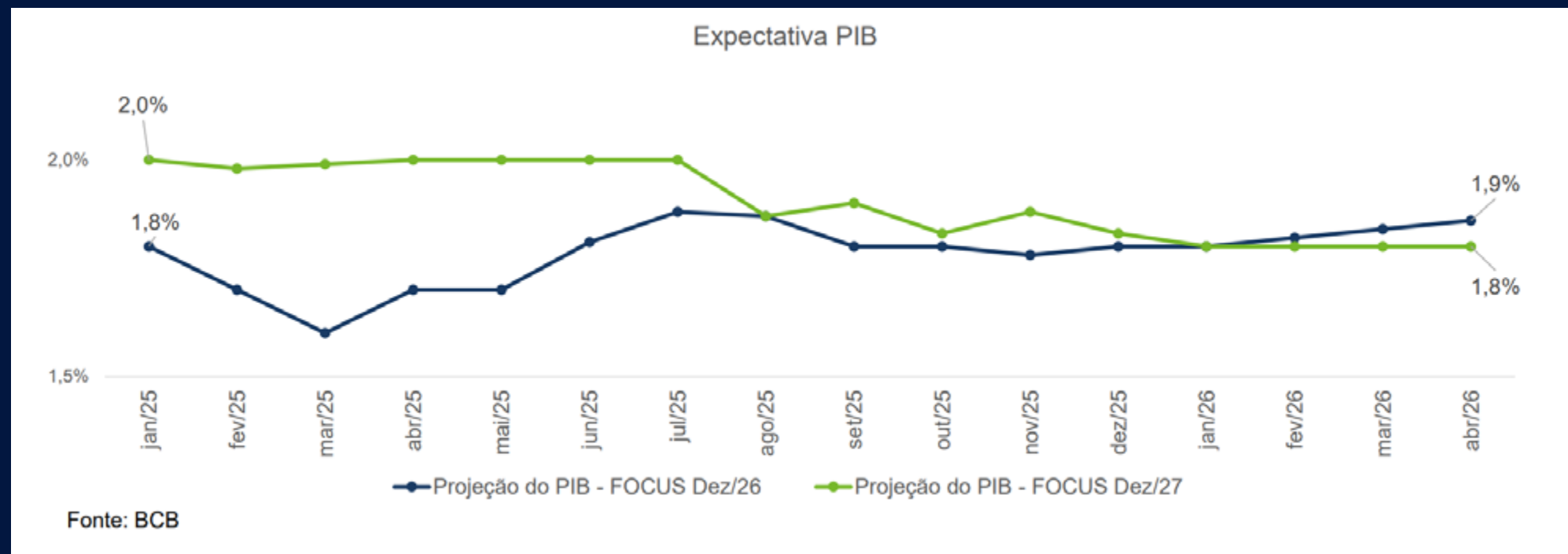


A projeção de crescimento do PIB para 2026 é de:

1,86%

O cenário é de crescimento moderado, com recuperação gradual.

Expectativas para o PIB em dezembro 2026 e 2027



PIB 2026 **1,84%**
+0,02 p.p.

PIB 2027 **1,80%**
-

PIB 2028 **2,00%**
-

Fonte:
Boletim FOCUS - Banco Central



Os efeitos do cenário internacional já chegaram ao canteiro de obras.

O aumento do petróleo e gargalos logísticos vêm pressionando insumos estratégicos.

Reajustes recentes:

cimento: +12%

+ novo aumento de 10%

aço: +8%

resinas e polímeros: até +100%

O impacto se espalha por toda a cadeia (concreto, argamassa, conexões), reforçando um efeito dominó nos custos da construção.

Confiança e Expectativas para o Setor

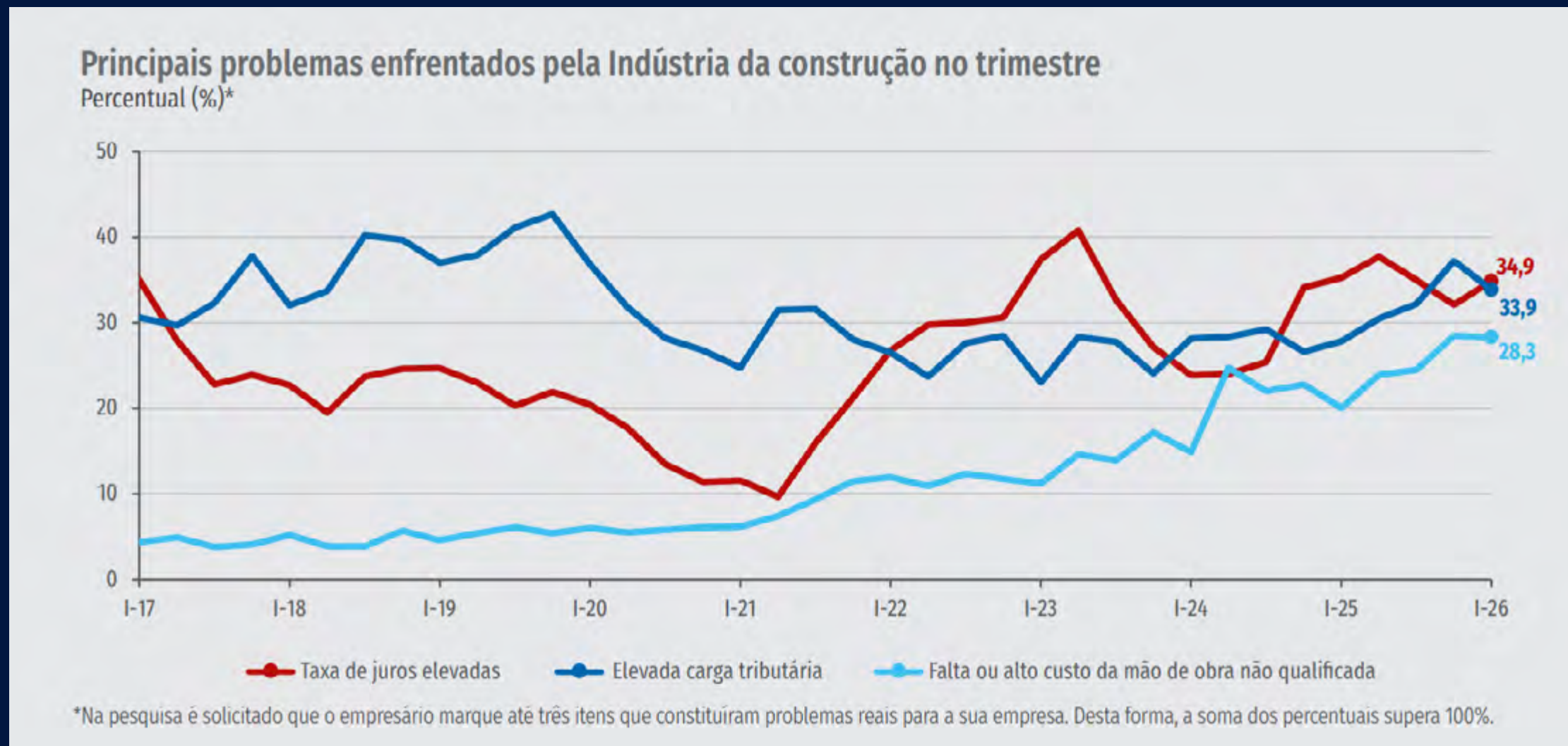


No primeiro trimestre de 2026, entre os principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção, houve mudança na hierarquia dos entraves.

Principais entraves apontados pelos empresários:

- juros elevados (principal fator)
- carga tributária
- falta de mão de obra

Além disso, a percepção sobre as condições atuais da economia piorou, indicando um ambiente ainda desafiador para decisões de investimento.





Confiança e Desafios do Setor

Em abril, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Construção caiu para:

46,4 pontos

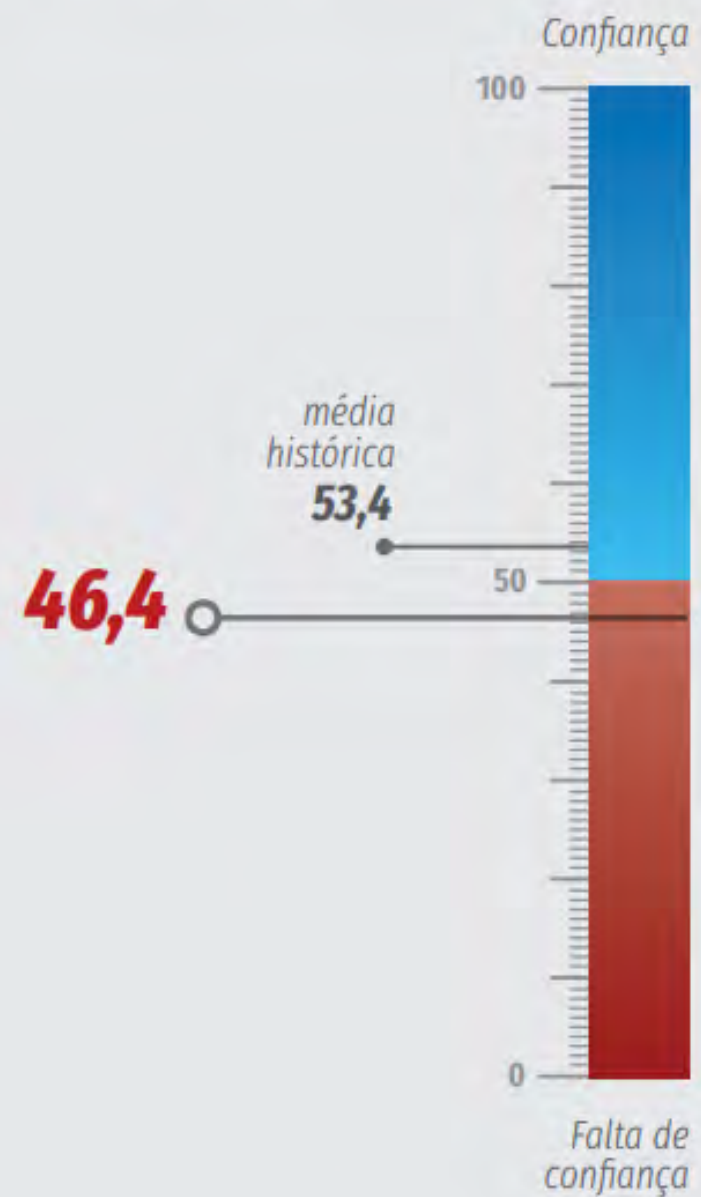
Após ficar praticamente estável frente a março (**-0,1 ponto**). Essa estabilidade ocorre após queda de **2,1 pontos** no mês anterior.

Em abril, o índice de condições atuais caiu **0,7 ponto**, para **41,6 pontos**, ou seja, a avaliação das condições correntes como um todo ficou mais negativa. Essa queda se deve a piora da avaliação das condições correntes da economia brasileira: o índice caiu 2,3 pontos, para 34,0 pontos.

Fonte: CNI

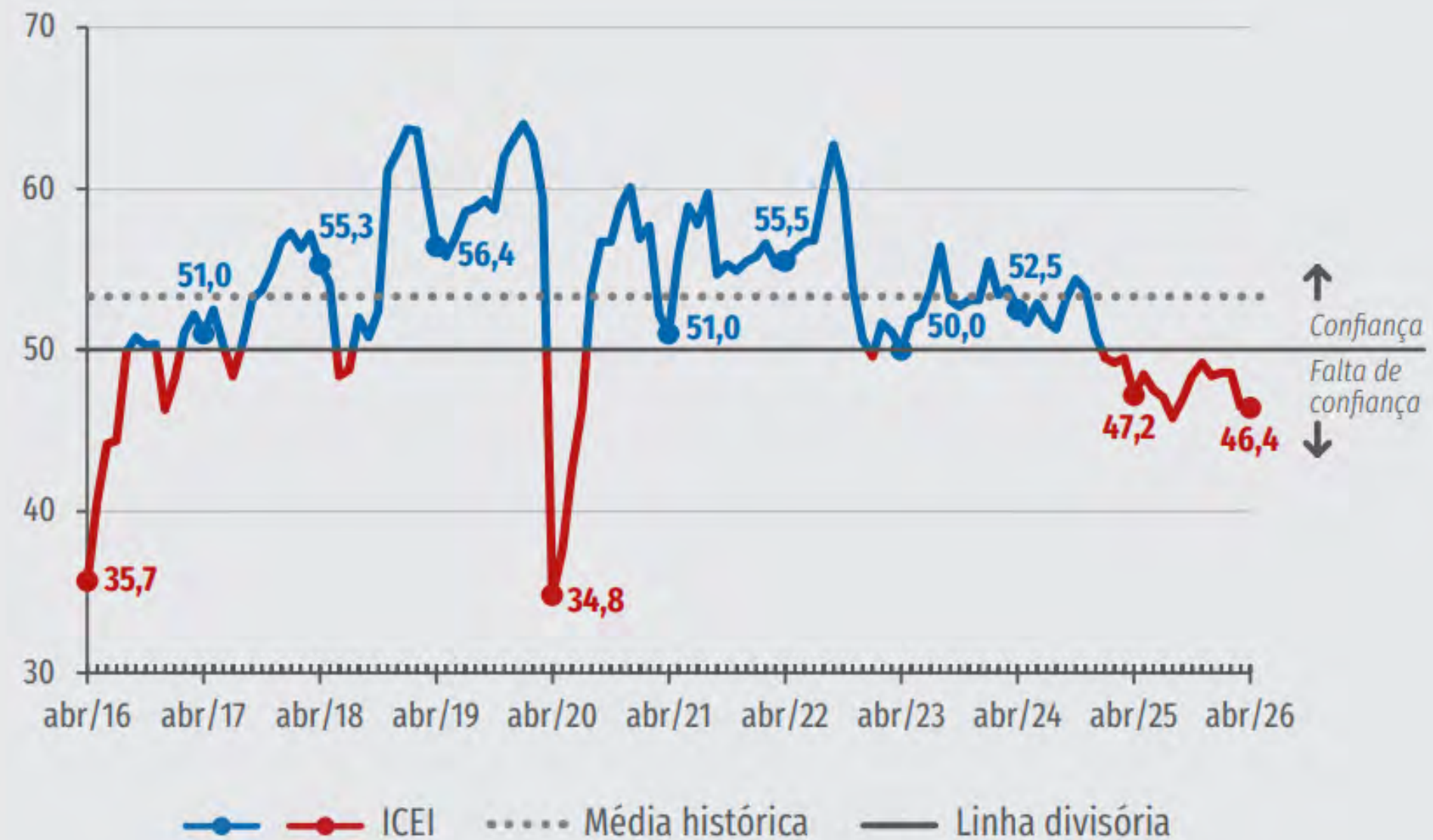
ICEI da Construção

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



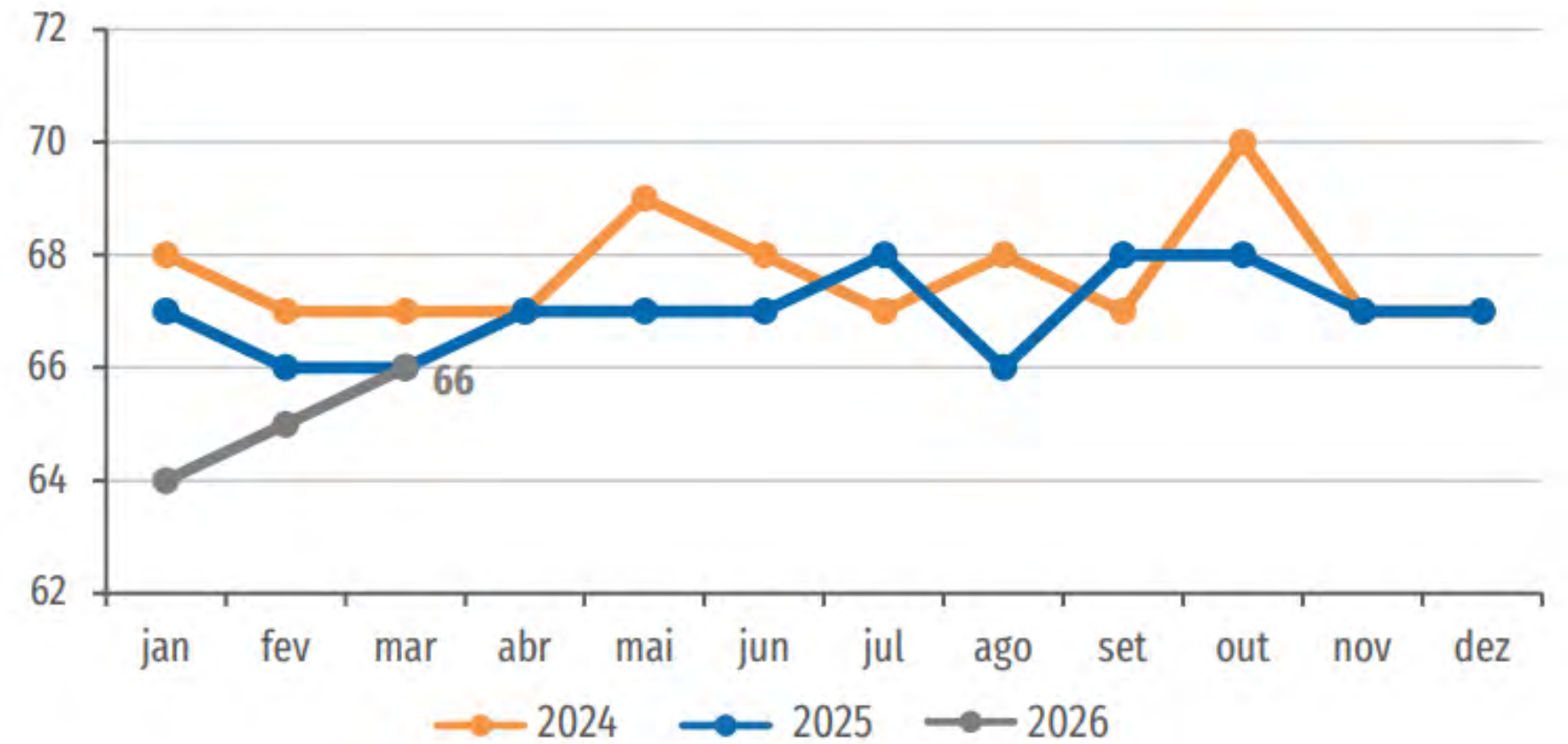
*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Em março, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) atingiu:

66%

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção aumentou em **1,0 ponto percentual (p.p.)**.

Utilização média da capacidade de operação
Percentual (%)





Mercado Imobiliário

Mesmo diante de juros altos e custos pressionados, o mercado imobiliário mostrou resiliência no 1T26.

Destques:

- desempenho acima do esperado na maioria das construtoras
- crescimento forte no segmento econômico
- MCMV como principal motor do setor (vendas +14%)

No médio e alto padrão:

- menos lançamentos
- vendas mais fortes
- estoques ainda elevados

O setor segue ativo, mas com maior seletividade e dependência de estímulos.

Vem estímulo por aí.

O jogo pode mudar rápido. Segundo o Safra, novas regras do MCMV entram em vigor até o fim de abril:

Aumento dos tetos de renda
Aumento do valor dos imóveis

Tradução:

Mais gente pode comprar.

E, de quebra, ajuda as construtoras a absorver custos mais altos (alô, petróleo e frete).

Leitura final para o decisor

Os dados mais recentes mostram um setor que segue em 2026 com:

- inflação pressionada por fatores externos
- custos em aceleração
- juros mais altos no curto prazo
- emprego forte, mas com escassez de mão de obra
- mercado imobiliário resiliente, porém seletivo

Conclusão:

O ambiente exige mais estratégia, eficiência operacional e disciplina financeira. Crescimento existe (mas não é automático).

A photograph of construction workers on a site. In the foreground, a worker in a red helmet and grey uniform is working with a large concrete slab being lowered by a crane. Other workers in yellow helmets and grey uniforms are visible in the background, working on a structure with rebar. The scene is dimly lit, suggesting dusk or dawn.

LigaNews

